

As recolhas da “Brigada do Vale do Zambeze”

Não há registo de quem, em 30 e 31 de Outubro, guiou Soares de Castro na Gorongoza permitindo a recolha e identificação das 31 plantas que foram acondicionadas neste caixote e trazidas para Portugal onde, eventualmente, se considerava a hipótese de proceder ao seu estudo. Tão pouco se conhecem quaisquer ligações com as equipas da *Missão Botânica para o estudo da flora e da fitogeografia de Moçambique*, criada em 1942 e que, oficialmente, continuou em Moçambique as muitas campanhas de recolhas que, de forma mais ou menos sistemática, se vinham fazendo desde os anos 30.



Brigada do Vale do Zambeze - Caixote de transporte das plantas medicinais e preparados recolhidos na Gorongoza em 1945.
Colecção Etnográfica da Missão Antropológica de Moçambique (1936-1956)



Amostra de uma das plantas do caixote

Sem formação médica ou botânica mas conhecedor da região e de quem nela o poderia acompanhar nesta missão, Soares de Castro demonstrou uma preocupação particular por um registo de informação e forma de acondicionamento do material que é, em si mesmo, testemunho dos saberes tradicionais associados às práticas fitoterapêuticas locais. As plantas foram identificadas e guardadas não tanto sob a forma de um herbário mas obedecendo a um conjunto de critérios que privilegiou por um lado a sua utilização e, por outro, a forma como localmente eram tratadas e guardadas tendo em vista a sua posterior aplicação. Assim, registando-se para cada uma a designação vulgar local, as propriedades medicinais, a parte da planta que é usada, a forma de preparação e, por vezes mesmo, a de administração ao paciente, os vários pedaços de raiz ou caule e as folhas foram empacotados separadamente ou em conjunto, conforme a sua utilização, ou ainda já previamente preparados e guardados em recipientes próprios.

Desta recolha resultou um conjunto de informações sobre as propriedades medicinais dos 31 espécimes recolhidos, conhecidos e localmente usados no tratamento de 16 patologias diferenciadas, com destaque para as doenças do foro intestinal e gástrico, as febres, o reumatismo e as dores associadas a situações inflamatórias diversas.